

# RAÍZES EGÍPCIAS DA CULTURA BÍBLICA

DOUTOR RICARDO TAVARES

As três aulas sobre as **Raízes egípcias da cultura bíblica** pretendem demonstrar como Israel é uma cultura nascida no seio do Egípto, de que foi província durante vários séculos; neste processo, contribuíram as pequenas civilizações dos *'apiru*, sedentários de Canaã, e dos *shasu*, nómadas da Síria. À matricial influência do império dos faraós, dos quais se destacam Tutmósis III, Amenóphis IV, Ramsés II, Tutanchamon, as seis rainhas e Neco II, especialmente nos domínios da engenharia civil, da medicina, da arte e da religião, juntam-se a de outros povos, como os hycsos e os filisteus. Além da origem étnica e política de Israel, serão abordados diversas figuras e conceitos, como os patriarcas Abraão, José e Moisés, os reis David, Salomão (e a Rainha de Sabá), Ezequias e Josias, os profetas Isaías, Jeremias e Ezequiel, os acontecimentos da Origem do Cosmos, do Paraíso perdido, do Dilúvio, da Páscoa, do Êxodo e da Queda de Jerusalém, o livro do Cântico dos Cânticos, o nome de Deus (YHWH) e a Arca da Aliança. Fundamental em todo este curso é o conceito egípcio de *ma'at*, paralelo à Sabedoria bíblia.

## DOUTOR RICARDO TAVARES

Natural de Vila Franca do Campo (Portugal), Ricardo Tavares é sacerdote católico da Diocese dos Açores. Completou licenciaturas em Engenharia Electrotécnica e de Computadores (Porto), e em Teologia (Porto), pós-graduações em Arte e Educação (Lisboa), e Arqueologia (Jerusalém), e doutoramento em Exegese Bíblica, na especialidade de Egíptologia (Frankfurt). Foi professor de Teologia, Exegese e Filologia Bíblica na Universidade Católica Portuguesa. Actualmente exerce actividade nos Açores como professor de Educação Moral e Religiosa Católica, pároco dos Fenais da Luz, director diocesano da Pastoral da Cultura e delegado diocesano para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso. Fez a primeira tradução da língua alemã para a língua portuguesa do primeiro catecismo da Igreja Católica para jovens, o *Youcat*, encomendado pelo Papa Bento XVI. Publicou dois apólogos poéticos — *As Gotas (Angra do Heroísmo, 1996)* e *O Mistério do Folião (Vila Franca do Campo, 2005)* —, a sua tese de doutoramento — *Eine königliche Weisheitslehre? [Uma instrução sapiencial?]* (Fribourg, 2008) e a primeira colecção de ensaios de Cristopóética *O Verme de Deus* (Ponta Delgada, 2019).

CICLO DE

## AULAS ABERTAS

6 | 27 novembro e 4 dezembro

15H30-17H30

SALA DE AUDIOVISUAIS

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ENTRADA LIVRE



UAç  
UNIVERSIDADE  
DOS AÇORES